

Presidente promete derrubar desemprego

Eleição - Presidencial

Durante inauguração em tom de campanha no Pará, o presidente pede "ajuda do povo" para fazer reforma agrária e retomar obras

16 JUN 1998

CORREIO BRAZILIENSE

Tucuruí (PA) — Em tom de campanha eleitoral, o presidente Fernando Henrique Cardoso atacou ontem a ineficiência dos servidores públicos e o aumento do desemprego. Durante discurso na Praça da Escadaria, em Tucuruí, no Pará, Fernando Henrique prometeu "derrubar o desemprego" da mesma forma como atacou a inflação — "com a ajuda do povo".

"Eu derrotei a inflação; posso dizer com orgulho porque não derrotei sozinho", disse. Segundo o presidente, o Plano Real não teria chance de sobreviver se o povo não tivesse ajudado. "Assim como nós juntos derrubamos a inflação, não tenho medo de dizer que vamos juntos derrubar o desemprego."

Fernando Henrique disse que pretende combater o desemprego com a realização de uma reforma agrária pacífica, a retomada de obras e melhoria de vida para os brasileiros.

Sobre o combate à corrupção, Fernando Henrique afirmou que deu ordem aos seus auxiliares, como o ministro da Saúde, José Serra, para que demitam todos os funcionários ineficientes. "Quando não chega a vacina, quando não chega dinheiro na ponta, não é porque eu não dei ordem", disse. "É porque falta competência para chegar ao povo." A solução, segundo Fernando Henrique, é demitir os incompetentes e corruptos.

"A maioria dos funcionários públicos ganha pouco e trabalha muito", disse. "Mas alguns são corruptos; logo, corruptos na rua." Ele disse que fez a reforma administrativa para garantir a eficiência da administração pública. "Porque o nosso governo vive o povo", justificou. "Estamos ligados a vocês", disse."

Um fortíssimo esquema de segu-

rança foi montado nas cidades de Tucuruí e Altamira para a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso. Aproximadamente 730 homens foram mobilizados para prote-

ger Fernando Henrique durante a inauguração da subestação da Eletro-norte no Tramo-Oeste (em Tucuruí) e da linha de transmissão de energia elétrica no Tramo-Oeste (em Altamira).

SEM -TERRA

Em Tucuruí, o objetivo era impedir a aproximação de integrantes de dois acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) situados ao redor da cidade. Fizeram parte da comitiva do presidente na sua passagem pela cidade os ministros dos

Transportes, Eliseu Padilha, de Minas e Energia, Raimundo Brito, e de Política Fundiária, Raul Jungmann, além do ministro-chefe da Casa Militar, general Alberto Cardoso, e parlamentares da bancada paraense. O governador Almir Gabriel (PSDB) também participou da inauguração.

Fernando Henrique não comentou as declarações do ex-governador Leonel Brizola, candidato a vice-presidente na chapa do petista Luís Inácio Lula da Silva. O presidente do honra do PDT disse que, se eleito, anularia o leilão da Telebrás. O presidente não deverá bater boca com Lula e Brizola, mas ontem deixou claro que atacará o que considera ser a fragilidade da base de apoio da oposição.

"Estamos fazendo a reforma agrária, como aqui foi pedido. A reforma agrária pacífica, como estamos fazendo. Sem demagogia, sem saques. Eu entendo o saque dos desesperados, mas não entendo a estratégia dos saques de quem não é desesperado e quer só o poder político", disse o presidente.

